

## **Seminário Estigma & Discriminação Briefing**

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, por meio da Cooperação Interferativa do Rio Grande Sul, irá realizar no dia 18 de maio de 2017 o Seminário Estigma & Discriminação com o objetivo de ampliar o conhecimento e a instrumentalização, de diferentes instâncias, sobre aspectos relacionados ao estigma e discriminação (E&D) associado às pessoas vivendo e convivendo com HIV/Aids (PVHA) e outros segmentos populacionais prioritários para a resposta ao HIV/Aids no Rio Grande do Sul.

Esta estratégia integra um conjunto de ações da Cooperação Interferativa do Rio Grande Sul, firmada entre o Ministério da Saúde (Departamento de IST/Aids e Hepatites Virais) e a Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul em 2013, tem por objetivo responder a situação epidemiológica das DST/Aids e Hepatites Virais no estado do Rio Grande do Sul através da construção de uma agenda interfederativa organizada por prioridades e estratégias. As ações previstas neste acordo, com vigência de dois anos, visam intervir sobre a mortalidade por AIDS, coinfeção por TB e Hepatites Virais, prevenção para populações-chave, aumento da capacidade e eficiência dos serviços de saúde, expansão da oportunidade de acesso ao diagnóstico rápido e aprimoramento da gestão.

O público-alvo são os profissionais de saúde dos Serviço Especializado em HIV/Aids - SAEs, Centros de Testagem e Aconselhamento - CTAs e Atenção Básica, responsáveis pelo acolhimento nos respectivos serviços dos 15 municípios prioritários. A programação será dividida entre a mesa de debate com o tema *O E&D sob a Perspectiva das Atuais Diretrizes em HIV/Aids*, com a participação de gestores, pesquisadores, representantes da UNIADS e do Departamento IST/Aids e HV, seguida de três rodadas de oficinas com as temáticas: *Vulnerabilidades e Direitos Humanos*, *Estigma & Discriminação* e *Juventudes e Prevenção*. Como resultados esperados, pretendemos ampliar do nível de sensibilização sobre o tema, bem como da atuação no campo da redução do E&D; e, fortalecer a rede e interface entre os atores locais envolvidos nas estratégias de enfrentamento à epidemia do HIV/Aids no estado.